



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0455

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DAS ZONAS DE ALTERAÇÃO HIDROTHERMAL E PARAGÊNESES DO MINÉRIO DE COBRE E OURO DO ALVO CASTANHA, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS

André Luiz Silva Pestilho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lena Virginia Soares Monteiro (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O depósito de Cu-(Zn-Ni) Alvo Castanha, Província Mineral de Carajás, é um alvo satélite do depósito de Sossego. É hospedado por rochas metavulcânicas ácidas, atribuídas ao Supergrupo Itacaiúnas, e por corpos de gabro, ambos localmente bastante foliados. A petrografia das alterações hidrotermais e paragêneses do minério, e o uso complementar do microscópio eletrônico de varredura, permitiram o reconhecimento de diferentes estágios de alteração hidrotermal, tais como, silicificação, alteração sódico-cálcica, alteração potássica, alteração sódica, carbonatização, sericitização e cloritização, além do provável histórico de sucessão e zonamento desses estágios no depósito. Os minerais de minério ocorrem como vênulas, veios e brechas hidrotermais que cortam as hospedeiras. Nas brechas os clastos são compostos de fragmentos arredondados da rocha metavulcânica ácida, apresentando alteração potássica com biotita e carbonatização. A matriz é constituída pelos minerais de minério, principalmente calcopirita-pirrotita-pirita-esfalerita com galena e molibdenita muito subordinadas. Fases portadoras de Ni, tais como Ni-pirita, Co-pentlandita, sugakiita e o telureto Pd-melonita, são comuns. Outras fases minerais hidrotermais presentes nas brechas incluem carbonato, biotita, quartzo, allanita, ferroestilpnomelano, cloro-apatita, monazita e uraninita.

Metalogênese - IOCG - Carajás